

UMA EXPERIÊNCIA DE APLICAÇÃO DA METODOLOGIA ATIVA SALA DE AULA INVERTIDA

Árllon Chaves Lima

Universidade Federal do Pará (UFPA) – Mestrando em Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior (PPGCIMES), arllonlima@yahoo.com.br

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência vivenciada no Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior (PPGCIMES) sobre a utilização da metodologia ativa Sala de Aula Invertida. Tal método de ensino provoca alterações de papéis entre professores e alunos. O aluno passa a ser principal protagonista da sua aprendizagem e construção do conhecimento e o professor mediador de todo o processo. A proposta da atividade foi feita pela disciplina obrigatória Métodos e Técnicas Inovadoras de Ensino e Aprendizagem e para a realização os mestrandos foram divididos em equipes, e cada uma ficou responsável por escolher um tema específico para aplicação da metodologia em sala como forma de apropriação da mesma. A experiência foi de grande importância para compreensão da metodologia e suas possibilidades de aplicação em benefício ao processo de ensino e de aprendizagem.

Palavras-chave: Metodologia Ativa, Sala de Aula Invertida, Ensino e Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

As metodologias ativas vêm sendo alvos de discussões sobre seu desenvolvimento em sala de aula seja na educação básica ou no ensino superior, pois se trata de uma quebra de papéis estabelecidos do professor como o ator principal em sala de aula e o aluno como agente passivo.

De acordo com Bastos (2006) as metodologias ativas são “processos interativos de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e decisões individuais ou coletivas, com a finalidade de encontrar soluções para um problema”. Nessa dinâmica o aluno passa a ser um agente ativo responsável pelo seu processo de aprendizagem e o professor como mediador e auxiliar do processo de ensino e de aprendizagem.

Essas novas metodologias de ensino podem ter um papel importante na construção do conhecimento dos alunos e consequentemente contribuem para um bom desempenho seja qual for a disciplina. Uma característica das metodologias ativas é tornar os alunos autônomos e na medida em que se tornam autônomos e responsáveis pela busca do seu próprio conhecimento,

também podem acrescentar ao aprendizado novos elementos que devem ser acatados e analisados pelo professor.

Quando acatadas e analisadas as contribuições dos alunos, valorizando-as, são estimulados os sentimentos de engajamento, percepção de competência e de pertencimento, além da persistência nos estudos, entre outras. Com a intenção de fazer a aproximação entre estes estudos voltados para a promoção da autonomia do aluno e o potencial da área pedagógica na mesma direção, trazemos a seguir alguns aspectos relacionados e algumas características das Metodologias Ativas (BERBEL, 2011).

Diante a essa assertiva o Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior (PPGCIMES) propõe a utilização de metodologias ativas para práticas de ensino, estudadas na disciplina obrigatória de Métodos e Técnicas Inovadoras de Ensino e Aprendizagem.

Dentre as metodologias trabalhadas este artigo relata a experiência da equipe intitulada *Ethos* formada por três integrantes, que realizaram uma atividade em sala utilizando a metodologia ativa Sala de Aula Invertida em que os mestrandos tiveram que vivenciar na prática a sua aplicação.

SALA DE AULA INVERTIDA

Para Bergmann e Sams (2011) criadores e percussores da metodologia, a Sala de Aula Invertida consiste basicamente em “o que tradicionalmente é feito em sala de aula, agora é executado em casa, e o que tradicionalmente é feito como trabalho de casa, agora é realizado em sala de aula”, mas sabe-se que a inversão acontece em outros sentidos.

Esse modelo de ensino traz grandes mudanças nas ações e atividades realizadas na sala de aula. Os alunos assumem um novo papel em seu processo de aprendizagem sendo o principal protagonista e o professor “[...] assume o papel de condutor do ensino, tirando dúvidas, aprofundando o tema e estimulando o debate, de forma a proporcionar ao estudante um aprendizado mais amplo e completo” (INOVATIVO, 2015).

Uma prática característica e inovadora da metodologia é a de disponibilização dos materiais antecipados que possibilita aos alunos irem mais preparados para as aulas, levando para sala de aula seus questionamentos e possíveis

inquietações que serão discutidas e esclarecidas pelo professor, deixando de ser uma aula somente dialogada para uma aula dialogada e interativa.

Em busca de maneiras diversificadas, de tornar o ensino mais criativo e inovador, e de uma proposta de solução em facilitar o processo de aprendizagem dos alunos, a “inversão da sala de aula estabelece um referencial que oferece aos estudantes uma educação personalizada, ajustada sob medida às suas necessidades individuais” (BERGMANN E SAMS, 2011).

Sabe-se que se vive em uma realidade em que o método tradicional de ensino ainda é predominante, o que pode ser um empecilho para aplicação de uma nova maneira de ensino tanto para o professor quanto para os alunos. Ao levar uma nova metodologia de ensino devesse motivar os alunos de maneira que possam participar ativamente das atividades e fazê-los compreender a importância e novo papel deles, nesse novo processo.

Independente das dificuldades enfrentadas no decorrer da experiência, existe uma necessidade de atitudes inovadoras em sala de aula, e que estas reflitam diretamente na postura dos alunos e no aproveitamento dos seus estudos em prol de um melhor significado dos conteúdos envolvidos e de uma formação profissional de mais qualidade (PAVANELO e LIMA, 2017).

É importante ressaltar que o planejamento do professor e sua preparação são de extrema importância para realizar a metodologia Sala de Aula Invertida, antes e dentro de sala de aula, realizando curadorias de bons materiais para serem enviados previamente e que instiguem nos alunos a curiosidade e interesse nos assuntos abordados.

Se não houver uma organização e um bom planejamento antecipadamente, provavelmente a metodologia não irá surtir o efeito esperado no processo de ensino e de aprendizagem.

METODOLOGIA

A atividade com a aplicação da metodologia ativa Sala de Aula Invertida foi realizada junto aos alunos da Turma 2018 do Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior (PPGCIMES) da Universidade Federal do Pará (UFPA) na data de 9 de abril de 2018, como proposta da disciplina Métodos e Técnicas Inovadoras de Ensino e Aprendizagem.

Os mestrandos foram divididos em três equipes e cada equipe deveria escolher um tema e desenvolver em sala a metodologia Sala de Aula Invertida, no qual, surgiu a equipe *Ethos* composta por três integrantes de áreas distintas de formação, Licenciatura em Computação, Enfermagem e Pedagogia.

Um dos desafios da atividade era que os discentes não escolhessem temas relacionados à sua formação inicial, partindo desse princípio a equipe *Ethos* resolveu falar sobre um tema transversal, sobre Ética. Ao escolher o tema e equipe pode iniciar e planejar as atividades, selecionando um texto intitulado “Educação, Convivência e Ética” do autor Mario Sergio Cortella, um vídeo auxiliar sobre o mesmo texto e outro vídeo ensinando a fazer mapas mentais, enviados antecipadamente como é previsto na metodologia.

Para disponibilização dos materiais utilizou-se um grupo em uma rede social o *WhatsApp* e via *E-mail*. Antes da aula em sala a equipe *Ethos* fez algumas chamadas aos discentes pelo grupo no *WhatsApp* sempre buscando estimular os a leitura do texto e para que pudessem assistir os vídeos, pois seria de extrema importância.

Em sala como parte da metodologia Sala de Aula Invertida foi realizada a explanação sobre o tema escolhido realizando uma dinâmica, a “dinâmica do balão” em que o objetivo era que eles pudessem discutir e refletir sobre suas ações, intra e interpessoais. Para essa dinâmica foram distribuídos balões e palitos de dente, onde cada um teria que encher o balão e ficar com um palito de dente recebendo o seguinte comando “protejam o seu”, o comando acabou induzindo a muitos estourem o balão do colega agindo de maneira intrapessoal e poucos com uma ação interpessoal. No final da atividade houve a reflexão sobre a importância do pensar no próximo e como muitas vezes o pensamento e as ações intrapessoais se sobressaem.

Após a dinâmica a equipe *Ethos* dividiu a sala em três grupos, para que fossem abordados os principais pontos do texto, cada grupo teve um tempo para discutir e apresentar suas opiniões entre si. Colocados os pontos de vista e os destaques sobre o texto foi proposto a construção de mapas mentais e posteriormente a apresentação de cada equipe expondo o que foi construído.

O mapa mental é uma prática individual que tem por objetivo destripar em palavras chaves, textos em forma de mapa como forma de memorizar o conteúdo e contribuir para aprendizagem. Apesar de ser uma prática individual a

equipe *Ethos* resolveu propor de maneira criativa um mapa mental coletivo já que inicialmente iniciaram falando sobre as relações intra e interpessoais em que os discentes tiveram que saber lidar com diferentes opiniões e também ter uma nova perspectiva e um novo olhar, o olhar do outro.

Com finalização dos mapas mentais houve a socialização dos grupos sobre o que foi construído apresentando as partes mais importantes do texto, cada um com suas particularidades, proporcionando um momento muito proveitoso e engrandecedor de troca de conhecimentos.

Sendo o papel do professor de mediador na metodologia Sala de Aula Invertida, a equipe *Ethos* estava presente em todas as atividades auxiliando os demais alunos sempre que requeridos.

ANALISE E DISCUSSÃO

Na disciplina de Métodos e Técnicas Inovadoras de Ensino e Aprendizagem a qual duas professoras ministravam, muitas atividades foram propostas através do Sistema de Acompanhamento e Desenvolvimento de Aprendizagem (SADA) criado por elas. Uma das propostas era a aplicação de metodologias ativas pelos próprios mestrandos, sendo uma delas a Sala de Aula Invertida.

Um aspecto importante ao considerar a aplicação da metodologia Sala de Aula Invertida, é realizar a curadoria de bons materiais que possam estimular o interesse dos alunos fazendo com que se apropriem dos mesmos. É essencial que o aluno tenha o conhecimento prévio antes da aula, caso não, pode ser prejudicado durante a aula e ter dificuldades em acompanhar os demais colegas.

A dinâmica dos balões e palito de dentes foi uma maneira de abordar de maneira criativa o assunto abordado no texto disponibilizado antecipadamente, criando um momento agradável e divertido com objetivo de explanar o conteúdo de uma maneira diferente, com a participação de todos.

Durante o desenvolvimento da proposta de Sala de Aula Invertida houve um feedback muito positivo dos demais discentes sobre a aplicação da metodologia e do assunto discutido, as relações intra e interpessoais. Foi perceptível durante as atividades a apropriação de todos dos materiais disponibilizados, o que tornou a aula muito mais aproveitável.

Percebeu-se durante as atividades a autonomia dos discentes na construção do seu próprio conhecimento. Além disso, dividi-los em grupos para discussão do texto e construção de um mapa mental coletivo, proporcionou o desenvolvimento de habilidades e competências, como interatividade, coletividade, trabalho colaborativo e o saber lidar com a diversidade de pensamentos, contribuindo significativamente para o enriquecimento da aplicação da metodologia.

O material escolhido para realizar a aplicação da metodologia pela equipe *Ethos* foi um texto como base, porém é permitida a utilização de outros materiais, podendo ao invés do texto o uso de vídeo aulas produzidas pelos próprios professores, como utilizados pelos criadores da metodologia.

Os integrantes da equipe *Ethos* que estavam como professores no momento da aplicação da metodologia desempenharam o papel de mediador do processo de ensino e de aprendizagem, tirando qualquer dúvida e inquietações dos discentes sobre as atividades ou sobre o texto que estavam trabalhando.

A experiência de aplicação da Sala de Aula Invertida e os fatores que a cerca foi muito valiosa para equipe *Ethos* e para os demais discentes, possibilitando reflexões sobre como pode ser importante sua aplicação no ensino, seus pontos positivos e suas limitações, motivando aos mestrandos a busca de novas possibilidades de aplicação para o futuro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior (PPGCIMES) é um mestrado que tem a proposta da utilização de metodologias ativas no processo de ensino e de aprendizagem, levando aos mestrandos a grandes desafios e os tirando de suas zonas de conforto em busca de novas técnicas e maneiras criativas e inovadoras de devolver as atividades em sala de aula.

O desenvolvimento desta atividade propiciou para equipe *Ethos* e para os demais discentes um aprendizado acerca das possibilidades de aplicação da metodologia Sala de Aula Invertida, assim como a valorização do trabalho em equipe, pois todos compartilharam saberes diversos e assumiu-se conjuntamente o desafio de planejar e organizar as atividades para todos os alunos participassem ativamente.

Nessa trajetória verificou-se diversas vantagens, a exemplo, do fato de oportunizar aos mestrandos a se apropriarem de fato da metodologia

vivenciando sua aplicação na prática e as possibilidades de desenvolvê-la.

Além disso, estimulou a busca de diferentes maneiras de conduzir a metodologia em sala de aula criando um ambiente em que houve interação e que puderam expressar suas ideias construindo de maneira colaborativa o conhecimento para uma aprendizagem significativa e para futuras aplicações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTOS, C. C. Metodologias Ativas. 2006. Disponível em: <http://educacaoemedicina.blogspot.com.br/2006/02/metodologias-ativas.html>, Acesso em: 14 de Ago. 2018.

BASTOS, C. C. Metodologias ativas. 2006. Disponível em: . Acesso em: 14 fev. 2010.

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. In: Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

BERGMANN, J.; SAMS, A. Sala de Aula Invert!da: Uma metodologia ativa de aprendizagem. In: Highlands Ranch, Colorado, EUA, set. 2011.

INOVATIVO. Sala de Aula Invertida. VOLUME ESPECIAL, 2015. Disponível em: bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/ei/article/download/57632/56174. Acesso em 10/06/2018.

PAVANELO, E.; LIMA, R. Sala de Aula Invertida: a análise de uma experiência na disciplina de Cálculo I. In: Bolema, Rio Claro (SP), v. 31, n. 58, p. 739-759, ago. 2017.